

JIPE 2013

Jornada de Iniciação à Pesquisa da Embrapa

16 e 17 de julho
Dourados, MS

Realização:



BIOMASSA MICROBIANA DO SOLO EM CULTIVO DE BANANEIRA CONSORCIADA COM DIFERENTES ESPÉCIES DE ADUBOS VERDES

Gustavo Lavarias Fernandes¹, Nayara Moreno Martins², Bruno Agostini Colman³, Milton Parron Padovan⁴ e Fábio Martins Mercante⁴. ¹Graduando em Agronomia, na Faculdade Anhanguera de Dourados. ²Mestranda em Biologia Geral/Bioprospecção, na Universidade Federal da Grande Dourados. ³Mestrando em Produção Vegetal, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. ⁴Pesquisador na Embrapa Agropecuária Oeste. Email: gustavo_lavarias@hotmail.com

A adubação verde é uma prática de cultivo viável para reduzir os impactos da agricultura, sendo capaz de promover incrementos nos teores de matéria orgânica do solo, contribuindo para a sustentabilidade dos sistemas agrícolas. Desta forma, o objetivo do trabalho foi avaliar a biomassa microbiana do solo e sua atividade sob o cultivo de bananeira consorciada com diferentes espécies de adubos verdes. O experimento foi realizado no Município de Nova Alvorada do Sul, MS. Os tratamentos foram compostos por consórcios da cultura da bananeira com diferentes espécies de adubos verdes, incluindo: amendoim-forrageiro, cudzu-tropical, calopogônio, estilosantes, associação entre cudzu-tropical e calopogônio, feijão-de-porco, além de uma parcela com plantas espontâneas, outra sem cobertura vegetal e um fragmento com vegetação nativa. As amostragens de solo foram realizadas na camada de 0 a 0,10 m de profundidade, em um Latossolo Vermelho Distrófico típico. Foram determinados: carbono da biomassa microbiana (C-BMS), pelo método da fumigação-extração, respiração basal (C-CO₂) e quociente metabólico (qCO₂). De modo geral, não foram detectadas diferenças (p<0,05) nos teores de C-BMS entre as espécies de adubo verde consorciadas com a bananeira; destaca-se que os consórcios envolvendo amendoim-forrageiro e cudzu-tropical proporcionaram valores mais elevados de C-BMS do que o tratamento sem cobertura. Embora as parcelas com amendoim-forrageiro e com plantas espontâneas tenham propiciado maior atividade microbiana (C-CO₂), estes dois manejos também indicaram maior qCO₂, indicando estresse ambiental nestes sistemas.

Termos para indexação: bioindicadores; qualidade do solo; cobertura vegetal.

Apoio financeiro: PIBIC/ CNPq